

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DE RECURSOS MULTIMÍDIA NA PRÁTICA DOCENTE

*CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF USING MULTIMEDIA RESOURCES IN
TEACHING PRACTICE*

Estefânia Viana Lima

MUST University, Estados Unidos

Ornildo Roberto de Souza

MUST University, Estados Unidos

Fred Farias Cavalcante

MUST University, Estados Unidos

Felipe Bernardo Gomes da Silva

MUST University, Estados Unidos

Cilene Francelina dos Santos

MUST University, Estados Unidos

Irani Francisca dos Santos Freitas

MUST University, Estados Unidos

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i8.739>

Aceito em: 01.08.2026

Resumo: A presença das tecnologias digitais e dos recursos multimídia no cotidiano escolar tem provocado transformações significativas nas práticas pedagógicas e nos modos de ensinar e aprender na educação do século XXI. Este artigo, de natureza qualitativa e abordagem bibliográfica, analisa o papel dos recursos multimídia na prática docente contemporânea, considerando a cultura digital como elemento estruturante das experiências educacionais atuais. A discussão fundamenta-se em autores que abordam tecnologias educacionais, cultura digital e processos de ensino-aprendizagem, como Moran, Kenski, Buckingham, Prensky e Freire, articulando esses referenciais teóricos com reflexões oriundas da experiência docente no Ensino Médio da rede pública brasileira. O estudo busca compreender de que maneira os recursos multimídia podem contribuir para a ampliação do engajamento dos estudantes, para a diversificação metodológica e para a promoção de aprendizagens mais significativas, sem desconsiderar os desafios impostos pelas desigualdades de acesso às tecnologias, pelas limitações estruturais das escolas e pela necessidade de formação continuada dos professores. Defende-se que o uso pedagógico dos recursos multimídia deve ser orientado por intencionalidade didática, criticidade e compromisso ético, evitando práticas superficiais ou meramente instrumentais. Conclui-se que, quando integrados de forma planejada, reflexiva e humanizada, os recursos multimídia podem potencializar o processo educativo, fortalecer a mediação pedagógica e contribuir para a formação de sujeitos críticos e participativos, alinhados às demandas educacionais e sociais da contemporaneidade.

Palavras-chave: Cultura digital. Recursos multimídia. Prática docente

Abstract: The presence of digital technologies and multimedia resources in everyday school life has brought about significant transformations in pedagogical practices and in the ways of teaching and learning in twenty-first-century education. This article, qualitative in nature and based on a bibliographic approach, analyzes the role of multimedia resources in contemporary teaching practice, considering digital culture as a structuring element of current educational experiences. The discussion is grounded in authors who address educational technologies, digital culture, and teaching-learning processes—such as Moran, Kenski, Buckingham, Prensky, and Freire—articulating these theoretical frameworks with reflections derived from teaching experience in Brazilian public high schools. The study seeks to understand how multimedia resources can contribute to increased student engagement, methodological diversification, and the promotion of more meaningful learning, without disregarding the challenges posed by inequalities in access to technologies, structural limitations of schools, and the need for continuous teacher education. It is argued that the pedagogical use of multimedia resources should be guided by didactic intentionality, critical awareness, and ethical commitment, avoiding superficial or merely instrumental practices. It is concluded that, when integrated in a planned, reflective, and humanized manner, multimedia resources can enhance the educational process, strengthen pedagogical mediation, and contribute to the development of critical and participatory subjects, aligned with the educational and social demands of contemporary society.

Keywords: Digital culture. Multimedia resources. Teaching practice

1 Introdução

A educação do século XXI está inserida em um contexto profundamente marcado pela presença das tecnologias digitais e pela consolidação da cultura digital como elemento estruturante das relações sociais, culturais e educacionais. Recursos multimídia, plataformas digitais, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem passaram a integrar o cotidiano escolar, influenciando não apenas as formas de acesso à informação, mas também os modos de ensinar, aprender e se relacionar com o conhecimento.

Nesse cenário, a prática docente enfrenta o desafio de se reinventar, buscando estratégias pedagógicas que dialoguem com as linguagens contemporâneas sem abrir mão da intencionalidade educativa, do rigor conceitual e do compromisso com a formação integral dos estudantes. O uso de recursos multimídia emerge, assim, como uma possibilidade relevante para ampliar o engajamento discente, diversificar metodologias e favorecer aprendizagens mais significativas, desde que sua utilização esteja orientada por reflexão crítica e planejamento pedagógico.

No contexto da escola pública brasileira, tais desafios tornam-se ainda mais complexos, considerando as desigualdades de acesso às tecnologias, as limitações estruturais e a necessidade de formação continuada dos professores. A incorporação dos recursos multimídia à prática docente exige, portanto, sensibilidade pedagógica para compreender as realidades dos estudantes

e discernimento para utilizar as tecnologias como mediadoras do processo educativo, e não como fins em si mesmas.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar as contribuições e os desafios do uso de recursos multimídia na prática docente contemporânea, à luz da cultura digital e da educação do século XXI. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica, fundamentada na análise de livros, artigos científicos e produções acadêmicas relevantes sobre tecnologias educacionais, cultura digital e práticas pedagógicas no contexto contemporâneo. A discussão fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e em reflexões oriundas da experiência docente no Ensino Médio, buscando articular teoria e prática de modo crítico, humanizado e comprometido com a realidade educacional brasileira.

2 Cultura digital e educação contemporânea

A cultura digital pode ser compreendida como o conjunto de práticas sociais, linguagens, valores e modos de interação mediados pelas tecnologias digitais (Buckingham, 2010). No contexto educacional, essa cultura redefine as formas de acesso ao conhecimento, os processos de comunicação e as relações entre professores e estudantes. Os alunos deixam de ser apenas receptores de informações e passam a atuar como produtores e compartilhadores de conteúdos, ainda que nem sempre de forma crítica.

Prensky (2001) popularizou a expressão “nativos digitais” para se referir às gerações que cresceram imersas nas tecnologias digitais. Embora o conceito seja alvo de críticas, ele chama atenção para a necessidade de a escola reconhecer as mudanças cognitivas, culturais e comportamentais associadas ao uso intensivo das tecnologias. Ignorar esse contexto pode ampliar o distanciamento entre a escola e os estudantes.

A inserção dos estudantes na cultura digital, entretanto, não significa que todos dominem as tecnologias de maneira consciente, crítica e responsável. Muitos utilizam dispositivos e plataformas com frequência, mas apresentam dificuldades para avaliar a confiabilidade das informações, selecionar fontes adequadas e compreender os interesses envolvidos na produção e na circulação dos conteúdos digitais. Nesse sentido, a escola assume uma função importante ao promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade ética e da participação consciente nos ambientes digitais.

Kenski (2012) destaca que as tecnologias, por si só, não garantem inovação pedagógica. É o modo como são integradas ao processo de ensino-aprendizagem que determina seu potencial educativo. Assim, a cultura digital não deve ser vista como ameaça à educação tradicional, mas como possibilidade de ressignificação das práticas docentes, desde que acompanhada de reflexão crítica e formação continuada dos professores.

2.1 Recursos multimídia na educação: potencialidades pedagógicas

Os recursos multimídia englobam diferentes linguagens — visual, sonora, textual e audiovisual — articuladas em ambientes digitais ou analógicos. Vídeos, animações, infográficos, podcasts, apresentações interativas e plataformas educacionais são exemplos amplamente utilizados no contexto escolar contemporâneo. Esses recursos ampliam as possibilidades de comunicação e permitem apresentar os conteúdos de maneiras mais dinâmicas e adequadas aos diferentes perfis de aprendizagem dos estudantes.

Segundo Moran (2015), os recursos multimídia favorecem a aprendizagem ao estimular múltiplos sentidos, ampliar as formas de representação do conhecimento e possibilitar maior envolvimento dos estudantes. No Ensino Médio, observa-se que o uso de vídeos curtos, trechos de filmes, músicas e materiais interativos contribui para despertar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão de conceitos complexos. Essa diversidade de linguagens também pode favorecer a participação daqueles que apresentam dificuldades diante de estratégias baseadas exclusivamente na exposição oral e na leitura de textos.

Na prática docente, os recursos multimídia têm se mostrado particularmente relevantes. O uso de filmes, vídeos ou podcasts sobre temas relacionados aos conteúdos permite aproximá-los das questões vivenciadas pelos estudantes. Essa aproximação favorece a construção de sentido e a participação ativa em sala de aula, além de possibilitar debates, interpretações e relações entre os conhecimentos escolares e as experiências sociais dos alunos.

A utilização desses recursos também contribui para diversificar as estratégias de ensino e romper com práticas excessivamente centradas na exposição do professor. Ao propor atividades de análise, produção e compartilhamento de conteúdos multimídia, o docente cria oportunidades para que os estudantes pesquisem, formulem argumentos e expressem suas compreensões por diferentes linguagens. Desse modo, a aprendizagem pode tornar-se mais participativa, colaborativa e relacionada à realidade contemporânea.

Entretanto, é fundamental destacar que o uso desses recursos deve estar articulado a objetivos claros de aprendizagem. A simples inserção de tecnologias, sem mediação pedagógica, corre o risco de transformar a aula em um momento meramente recreativo e pouco formativo. Por essa razão, o professor precisa selecionar os materiais de maneira criteriosa, orientar sua utilização e desenvolver atividades que promovam compreensão, reflexão e participação efetiva dos estudantes.

2.2 Desafios e limites do uso de recursos multimídia

Apesar de suas potencialidades, o uso de recursos multimídia na educação apresenta desafios significativos. Um dos principais refere-se à desigualdade de acesso às tecnologias, realidade ainda presente em muitas escolas públicas brasileiras. A falta de equipamentos, a conexão instável à internet e a ausência de suporte técnico limitam as possibilidades pedagógicas

e podem aprofundar desigualdades educacionais. Essas condições também dificultam a continuidade das atividades e impedem que todos os estudantes participem das propostas em condições semelhantes.

Outro desafio diz respeito à formação docente. Muitos professores não tiveram, em sua formação inicial, oportunidades de desenvolver competências digitais e pedagógicas para o uso crítico das tecnologias. Kenski (2012) ressalta que a formação continuada é essencial para que os docentes possam integrar os recursos multimídia de forma consciente, ética e alinhada aos objetivos educacionais. Essa formação precisa ultrapassar o domínio técnico das ferramentas e contemplar aspectos metodológicos, reflexivos e relacionados à realidade de cada contexto escolar.

Além disso, há o risco da superficialização do conhecimento. A cultura digital, marcada pela rapidez e pela fragmentação das informações, pode dificultar processos de reflexão profunda, especialmente em disciplinas como a Filosofia. Cabe ao professor atuar como mediador, ajudando os estudantes a desenvolver habilidades de análise, argumentação e pensamento crítico diante dos conteúdos multimídia consumidos. Dessa forma, os recursos podem ser utilizados não apenas para transmitir informações, mas também para estimular questionamentos e interpretações mais consistentes.

Inspirado em Nóvoa (2009), compreende-se a docência como um processo reflexivo e contextualizado, no qual o professor constrói saberes a partir da experiência, do diálogo e da análise crítica de sua própria prática. Nesse sentido, os recursos multimídia tornam-se instrumentos de diálogo, problematização e escuta. Ao utilizar um vídeo ou uma música como ponto de partida para uma discussão filosófica, o professor reconhece o repertório cultural dos alunos e valoriza suas experiências. Essa prática também favorece a aproximação entre os conhecimentos escolares e as situações presentes no cotidiano dos estudantes.

Outro aspecto importante refere-se ao planejamento e à avaliação das atividades mediadas por recursos multimídia. O professor precisa definir previamente os objetivos, selecionar materiais adequados e estabelecer critérios que permitam acompanhar a participação e a aprendizagem dos estudantes. Sem essa organização, o recurso pode perder sua finalidade pedagógica e tornar-se apenas um elemento de distração. Por isso, sua utilização deve estar articulada aos conteúdos, às metodologias e às formas de avaliação adotadas durante o processo educativo.

Essa abordagem exige sensibilidade pedagógica e compromisso ético. O uso de tecnologias não substitui a relação humana no processo educativo, mas pode fortalecê-la quando orientado por princípios de respeito, diálogo e emancipação. Para isso, é necessário considerar as necessidades dos estudantes, promover a inclusão e garantir que as ferramentas utilizadas contribuam efetivamente para uma aprendizagem crítica, participativa e humanizada.

3 Considerações finais

Os objetivos propostos neste artigo foram alcançados ao longo da análise desenvolvida, uma vez que foi possível compreender e discutir de forma crítica as contribuições e os desafios do uso de recursos multimídia na prática docente contemporânea. A partir da pesquisa bibliográfica e da articulação com a realidade escolar, evidenciou-se que os recursos multimídia, quando integrados à cultura digital com planejamento e intencionalidade pedagógica, ampliam as possibilidades metodológicas, favorecem o engajamento dos

estudantes e contribuem para a construção de aprendizagens mais significativas no contexto educacional atual.

Além disso, a reflexão realizada permitiu identificar que o alcance desses objetivos está diretamente relacionado à postura do professor enquanto mediador do processo educativo. Ao considerar aspectos como formação continuada, criticidade voltadas ao uso de recursos tecnológicos e compromisso ético com a educação, o estudo demonstrou que os recursos multimídia podem assumir um papel formativo relevante, fortalecendo a mediação pedagógica e contribuindo para preparação de sujeitos críticos, participativos e preparados para os desafios educacionais e sociais da contemporaneidade.

Referências

- Buckingham, D. (2010). Cultura digital, educação e mídia. Artmed.
- Nóvoa, A. (2009). Professores: imagens do futuro presente. Educa.
- Kenski, V. M. (2012). Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus.
- Moran, J. M. (2015). A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Papirus.
- Prensky, M. (2001). Digital natives, digital immigrants. On the Horizon, 9(5), 1–6.
<https://doi.org/10.1108/10748120110424816>